

EDITORIAL

Em outubro de 1982, realizou-se em Porto Alegre o XXXIV Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem. Nesta oportunidade encontraram-se aproximadamente 2.300 enfermeiros, representando quase todos os estados brasileiros, para estudar e debater o tema — Saúde e Educação — Direito de todos. O Congresso foi marcado por trabalhos de nível científico bom e discussão ampla dos problemas enfrentados pela enfermagem nos dias de hoje.

Foram abordados aspectos relacionados com a enfermagem como profissão e como serviço prestado à população. Esta dimensão se efetiva através da representatividade social, cultural, intelectual e científica de nossa profissão; representatividade essa consolidada através da participação do enfermeiro a nível de processo decisório no Setor da Saúde e da Educação, o que depende diretamente do engajamento político do profissional.

Neste encontro também foi destacada a importância da coesão da categoria de Enfermagem, na luta pela dignificação dos trabalhadores na área da saúde, por uma ordem justa, onde o valor primordial seja o ser humano em todas as suas dimensões. No momento em que o povo brasileiro atravessa uma situação crítica, cabe ao enfermeiro refletir sobre o compromisso assumido com esta população que tem o "direito inalienável à saúde e à educação".

Maria Henriqueta L. Kruse